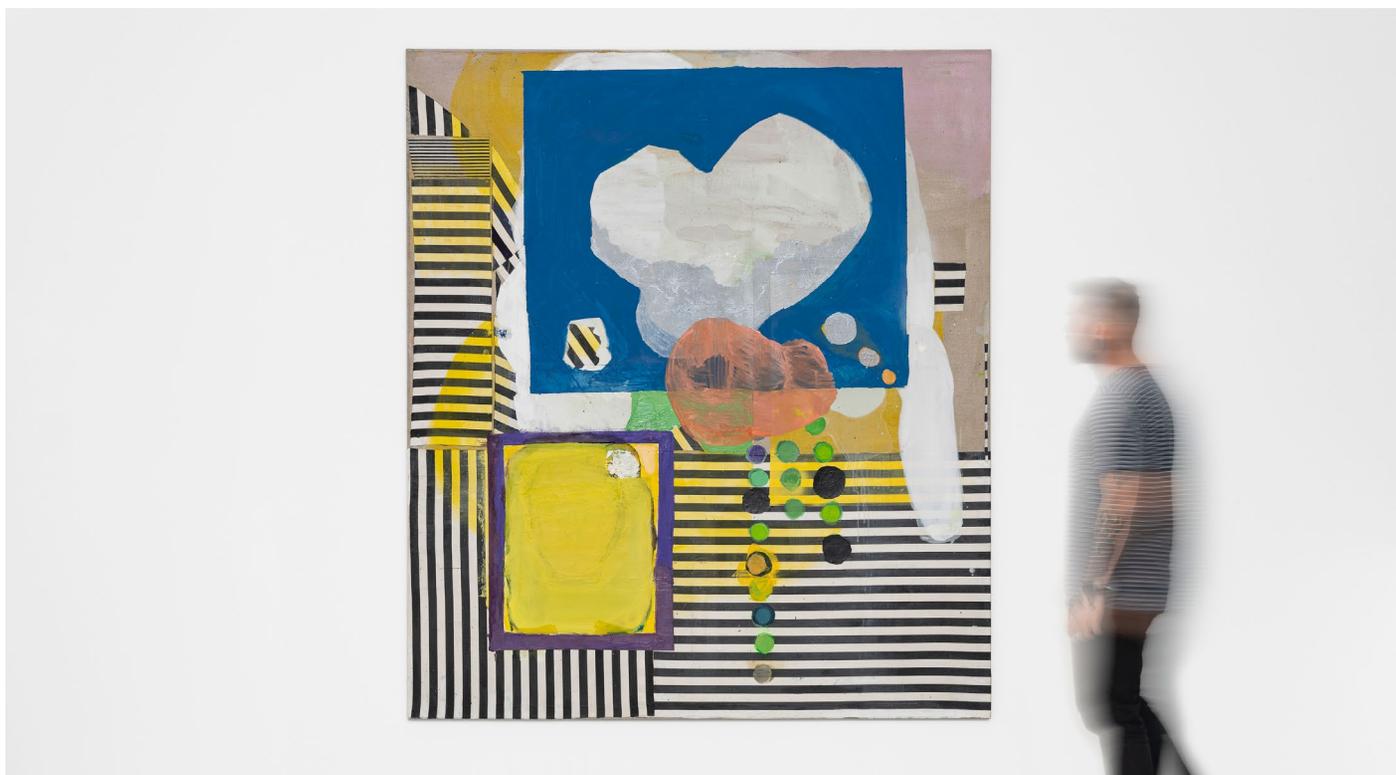


**cristina canale**  
memento vivere

nara roesler são paulo

abertura 19 de agosto

exposição 19 de agosto—7 de outubro, 2023



Cristina Canale, *Nuvens e retrato*, 2023.

Nara Roesler São Paulo apresenta *Memento Vivere*, sexta individual de Cristina Canale na sede paulista da galeria, que reúne uma seleção de suas obras mais recentes, produzidas entre os anos de 2021 e 2023. Com texto de Marcelo Campos, a exposição apresentará treze pinturas e seis desenhos, todos inéditos, e abre ao público no dia 19 de agosto, integrando a programação da 4ª edição do Circuito Jardim Europa.

Canale despontou no cenário artístico brasileiro durante a década de 1980, período em que ocorria uma retomada da pintura no Brasil e no contexto internacional, com grande influência do neoexpressionismo alemão, e integrou a emblemática exposição coletiva *Como vai você, Geração 80?*, sediada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), no Rio de Janeiro, em 1984, que reuniu muitos nomes daquela geração de artistas.

Desde então, Canale tem produzido uma consistente obra pictórica, que se aprofunda em gêneros de pintura já consagrados, como o retrato e a paisagem, valendo-se também de elementos e cenas cotidianas, muitas vezes derivadas de fotografias publicitárias, em composições marcadas por um colorido intenso, uma profusão de formas ambíguas e cenas de caráter onírico.

A espinha dorsal da presente exposição consiste em um conjunto de pinturas de retratos que tem como objeto figuras femininas. Para a realização das mesmas, a artista revisitou não somente a história desse gênero pictórico, mas também elementos mitológicos. Conforme Canale relembra, a função primacial do retrato é a de eternizar rostos e presenças, os chamados *mementos*. Assim, em alguns dos trabalhos, a artista parte de figuras mitológicas, como o da Deusa Tétis e o da Princesa Danae, que tratam justamente da figura feminina como fonte de fertilidade e de vida. Em outros casos, utiliza um procedimento comum ao longo da história da retratística, empregado desde o Renascimento, que é da figura espelhada ou duplicada, como é o caso de *Sincronias* (2022) e *Mãe e filha II* (2023).

Como é comum em sua trajetória, a artista remove de suas personagens as feições, resumindo seus rostos a traços essenciais, e emprega nas composições elementos amplamente presentes em sua poética, como balões de diálogo, nuvens, gotas e elementos atmosféricos, o que acaba por tensionar o limite entre gêneros pictóricos ao misturar paisagem e retrato, bem como a diferenciação entre figuração e abstração. Tais procedimentos terminam por criar, nas palavras de Canale, um “anti-retrato”, no qual a mesma acaba por “dissolver a situação retratal”.

O emprego de elementos bidimensionais por meio de colagens, já presente na poética da artista, aparece nos trabalhos desta mostra não somente nas pinturas, mas também em um conjunto de desenhos realizados sobre papel. Nesses trabalhos, Canale emprega alguns papéis coloridos e ricamente estampados, tradicionalmente empregados na embalagem de presentes, cujo colorido e as estampas dialogam com sua obra.

Assim, mesmo naqueles trabalhos que não são retratos, o elemento feminino, ligado à ideia de pulsão e de vida, aparece direta ou indiretamente. Se o retrato, ao longo de sua história, serviu como uma espécie de *memento mori*, os anti-retratos de Canale acabam sendo seu oposto: *memento vivere*.

## cristina canale

Cristina Canale despontou no circuito de arte ao participar da emblemática coletiva *Como vai você, Geração 80?*, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), no Rio de Janeiro, em 1984. Como no caso de muitos de seus colegas da chamada “Geração 80”, sua produção inicial está em consonância com o processo de retomada da pintura no contexto internacional, influenciado pela tendência do neoexpressionismo alemão. Carregadas de elementos visuais e volume de tinta, suas primeiras pinturas apresentam um caráter matérico, distinguindo-se pelo uso intuitivo de cores contrastantes e vivas que é notável em suas obras até hoje. No começo da década de 1990, Canale mudou-se para Düsseldorf, na Alemanha, onde estudou sob orientação do artista conceitual holandês Jan Dibbets. Suas composições passaram a investigar a espacialidade, a partir da sugestão de planos e profundidades e da maior fluidez no uso das cores, características que marcaram sua produção nesse período. Geralmente baseadas em cenas prosaicas do cotidiano, muitas vezes extraídas da fotografia publicitária, suas obras resultam de um elaborado trabalho de composição e se destacam por transitar entre a figuração que se esvai na abstração, por um lado, e a abstração que evoca uma figuração, por outro. Com individuais programadas no Instituto Ling (Porto Alegre) e na Fundação Roberto Marinho (Rio de Janeiro) em 2024, Canale está presente em coleções importantes como MASP, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), Pinacoteca do Estado de São Paulo, Sparkasse Oder-Spree, Frankfurt an der Oder (Alemanha) e Museum No Hero, Delden (Países Baixos).

---

**nara roesler**

Nara Roesler é uma das principais galerias brasileiras de arte contemporânea, representando artistas brasileiros e internacionais fundamentais que iniciaram suas carreiras na década de 1950, bem como artistas consolidados e emergentes cujas produções dialogam com as correntes apresentadas por essas figuras históricas. Fundada por Nara Roesler em 1989, a galeria tem consistentemente fomentado a prática curatorial, sem deixar de lado a mais elevada qualidade da produção artística apresentada. Isso tem sido ativamente colocado em prática por meio de um programa de exposições criterioso, criado em estreita colaboração com seus artistas; a implantação e estímulo do Roesler Curatorial Project, plataforma de iniciativas curatoriais; assim como o contínuo apoio aos artistas em mostras para além dos espaços da galeria, trabalhando com instituições e curadores. Em 2012, a galeria ampliou sua sede em São Paulo; em 2014 expandiu para o Rio de Janeiro e, em 2015, inaugurou um espaço em Nova York, dando continuidade à sua missão de oferecer a melhor plataforma para seus artistas apresentarem seus trabalhos.

**cristina canale**  
memento vivere

**nara roesler são paulo**  
**abertura** 19 de agosto, 11h–17h

**exposição** 19 de agosto – 7 de outubro, 2023  
seg–sex, 10h–19h  
sáb, 11h–15h

**contato para imprensa**  
paula plee  
[com.sp@nararoesler.art](mailto:com.sp@nararoesler.art)

---

**são paulo**  
avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

**rio de janeiro**  
rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

**new york**  
511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

---

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)  
[www.nararoesler.art](http://www.nararoesler.art)